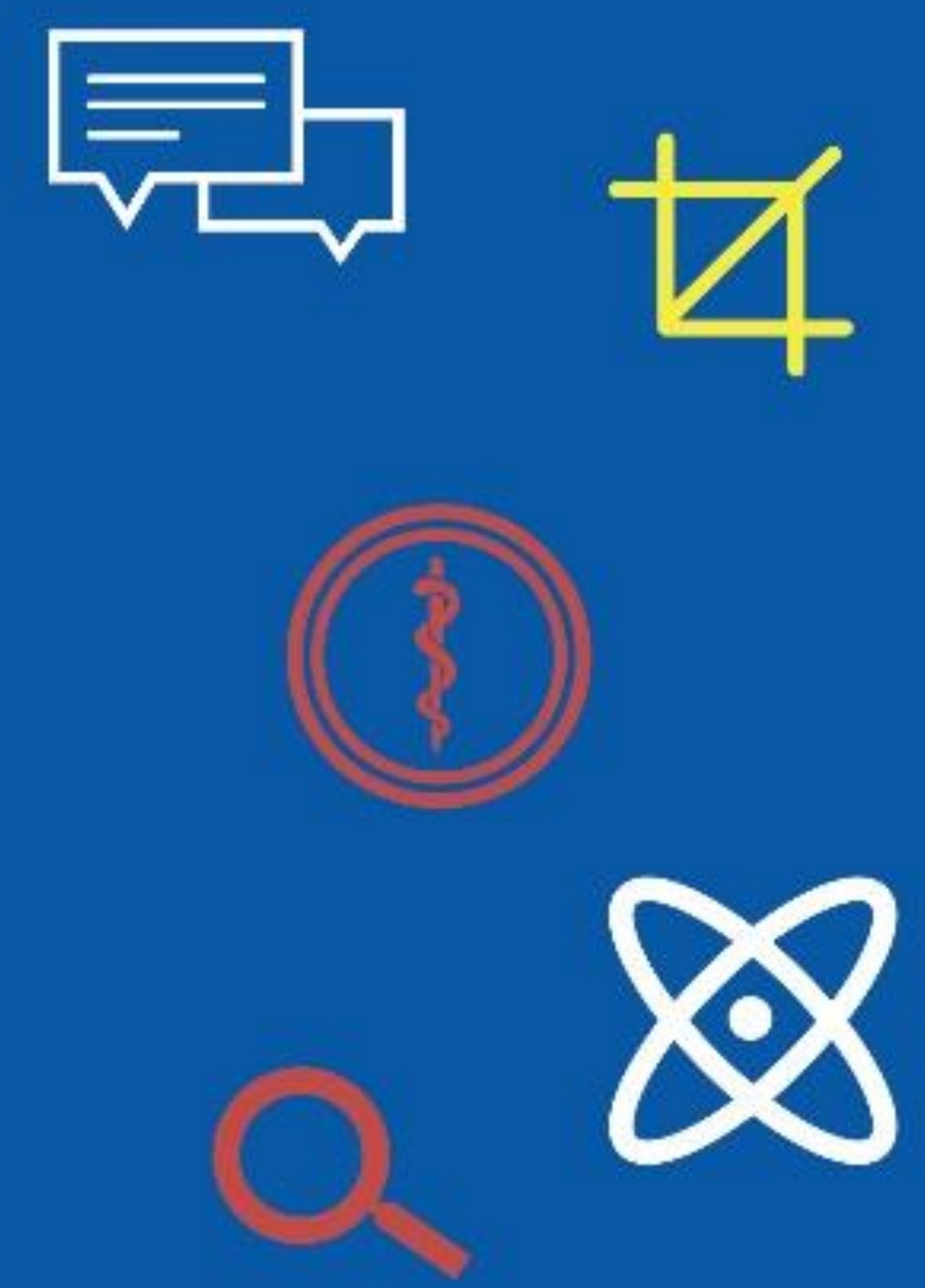




PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO



Centro de Ciências da Vida (CCV)

FORMAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO DE LIDERANÇAS NA ÁREA DA SAÚDE

Raquel Duarte Moura Silva
Autora

Faculdade de Psicologia
Centro de Ciências da Vida
raquel.dms@hotmail.com

Sueli Aparecida Milaré
Orientadora

Faculdade de Psicologia
Centro de Ciências da Vida
sueli.milare@puc-campinas.edu.br

Christiane Sartori de Souza
Coordenadora da Vigilância

Sanitária de Campinas
sartori.christiane@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Psicologia Organizacional, enquanto campo de atuação do profissional da Psicologia, constitui-se como um campo de caráter interdisciplinar que objetiva a compreensão dos fenômenos organizacionais, de seus respectivos desenvolvimentos e de como eles se relacionam com o bem-estar dos indivíduos. Na área da saúde, a atuação do psicólogo organizacional adquire importante papel no trabalho da humanização dos serviços, uma vez que o contato com a fragilidade e vulnerabilidade humanas é muito mais presente na realidade das instituições de saúde (HILBERT, DUARTE, MILARÉ, 2011). Bertelli (2004) aponta para a construção de um ambiente de cooperação entre os agentes como uma forma de minimizar as tensões que invariavelmente emergem no lidar com vidas humanas, e segundo Bergamini (1994), o treinamento adequado de líderes e da promoção de um ambiente favorável ao desenvolvimento das competências dos funcionários é fundamental para a formação de uma liderança sólida e eficaz. Sendo assim, a presença de uma liderança atuante e eficaz mostra-se essencial na garantia de um clima saudável na instituição.

OBJETIVOS

O trabalho foi desenvolvido com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências de liderança, de estratégias de organização e de motivação de cinco coordenadoras do Programa de Arboviroses da Vigilância em Saúde da cidade de Campinas, a fim de colaborar para a formação de lideranças preparadas para atuarem como agentes de transformação nos campos em que estão inseridas.

MÉTODO e MATERIAIS

Num primeiro momento, foi realizado um levantamento das principais demandas e necessidades sentidas pelas participantes nos seus respectivos ambientes de trabalho. A partir dos dados levantados, foram construídos dois programas semestrais, com o objetivo de desenvolver as competências necessárias para garantir a formação de lideranças preparadas para atuarem como agentes de transformação nos campos em que estão inseridas. Os programas foram desenvolvidos ao longo do ano de 2017, por meio de encontros semanais, tendo como base os princípios teóricos da Psicologia do Trabalho e das Organizações.

A matriz pedagógica do programa constituiu-se de questionários, textos, jogos, dinâmicas, testes e exercícios, sendo que os temas trabalhados foram a autopercepção, liderança, organização, comunicação, mediação e conflitos, liderança de grupos, inteligência emocional, motivação, feedback e significado do trabalho.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

A análise dos dados coletados através da aplicação de testes, questionários e das discussões realizadas ao longo dos encontros permitiu observar que as participantes possuíam um repertório abrangente de competências de liderança, o que contribuiu para o bom desenvolvimento das atividades. A partir dos resultados obtidos, concluiu-se que os objetivos foram plenamente atingidos, uma vez que as participantes apresentaram excelente apropriação dos conteúdos trabalhos e considerável capacidade reflexiva, bem como competências de liderança bem desenvolvidas e uma abertura saudável à mudança e ao repensar de suas condutas.

A avaliação de reação realizada ao final do programa sinalizou que as participantes consideraram o programa como uma contribuição significativa para o desenvolvimento de suas competências de liderança, e o espaço de discussões e reflexões como um momento importante para a consideração das dificuldades, tanto de cunho profissional como emocional.

Espera-se que, a partir da realização deste programa, as participantes possam partilhar os conhecimentos adquiridos ao longo do ano com suas respectivas equipes a fim de instrumentalizá-las e, assim, promoverem a multiplicação de lideranças na área da saúde.

BIBLIOGRAFIA

- BERGAMINI, C. W. Liderança: a administração do sentido. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v.34, n.3, p.102-114, jun. 1994.
- BERTELLI, S. B. *Gestão de pessoas em administração hospitalar*. Rio de Janeiro: Qualimark, 2004, 252p.
- HILBERT, S. F.; DUARTE, T. A. E.; MILARÉ, S. A. Desenvolvendo competências em agentes da área da saúde. *Boletim de Psicologia*, v.59, n. 135, p.217-231, 2011.